

O médico-veterinário e sua atuação em uma Unidade de Saúde da Família no município de Salvador, Bahia: relato de experiência acadêmica

The veterinarian's performance in a family health unit in the municipality of Salvador, Bahia: academic experience report

Resumo

O médico-veterinário é um profissional capacitado para atuar em diversas áreas da saúde, inclusive na saúde pública, devido à ligação entre saúde humana, animal e ambiental, e assim pode intervir na promoção de saúde nas comunidades. Por ser um profissional interdisciplinar e, com isso, possuir uma ampla área de atuação, pode interagir de forma bastante satisfatória nas atividades relacionadas à promoção e educação em saúde, sendo este um dos objetivos das atividades realizadas no Programa de Integração Saúde e Comunidade (Pisco). Este trabalho relata a vivência de um grupo de estudantes de Medicina Veterinária em uma Unidade de Saúde da Família ao cursar o Pisco da Universidade Salvador. Foram realizadas atividades inerentes à função de médico-veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família durante o segundo semestre de 2016, no bairro de Alto de Coutos, município de Salvador, pelos alunos do sexto semestre do curso de Medicina Veterinária. Essas atividades formam a base da discussão deste trabalho, bem como sua contribuição para os programas de saúde, fortalecendo, desta forma, o papel do médico-veterinário nesse novo campo de atuação.

Abstract

The veterinary professional is qualified to work in several areas of health, including in public health, due to the link between human, animal and environmental health and, thus, can act in health promotion in communities. Because it is an interdisciplinary professional and therefore has a wide area of activity. He can interact in a very satisfactory way in activities related to health promotion and education, which is one of the objectives of the activities of the Health and Community Integration Program (HCIP). This paper reports the experience of a group of students of veterinary medicine at a Family Health Unit (FHU) when attending PISCO at Salvador University (UNIFACS). Activities inherent to the role of the veterinarian of the Family Health Support Center (FHSC) were carried out during the second half-year of 2016, in the district of Alto de Coutos, in the city of Salvador, by the students of the third year of Veterinary Medicine Course. These activities were the basis of the discussion of the present study, as well as its contribution to the health programs, thus strengthening the role of the veterinarian in this new field of action.

Recebido em 20 de julho de 2017 e aprovado em 30 de janeiro de 2018.

Fernanda Maria Souto Carvalho Pinto¹

Mariana Spillari Wouters²

Marjorie Duarte Correia³

Tasio de Souza Lessa⁴

Leane de Souza Queiroz Gondim⁵

Rua Manoel Gomes de Mendonça,307,
Cond. Pituba Ville, Citta de Roma, Edf. Navona, apt.1001
Bairro Pituba, Salvador/BA, CEP.: 41810-820
✉ fernanda.mariascp@gmail.com



Palavras-chave

Medicina Veterinária. Atenção básica. Educação.

Keywords

Veterinary Medicine. Basic attention. Education

O médico-veterinário pode e deve atuar como agente de saúde pública, não somente detectando e tratando das infecções zoonóticas, mas também pela orientação dada a seus clientes e notificação dessas doenças às vigilâncias (COSTA, 2011). Devido a essas características e à ligação delas com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), verifica-se a necessidade da inserção do médico-veterinário nesse grupo, visto que o núcleo tem objetivo de apoiar, ampliar e aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na atenção básica e na saúde da família.

O NASF deve ser constituído por equipes de profissionais de diferentes áreas de conhecimento: médico-acupunturista, assistente social, professor de educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico-ginecologista, médico-homeopata, nutricionista, médico-pediatra, psicólogo, médico-psiquiatra, terapeuta ocupacional e médico-veterinário (Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, do Ministério da Saúde), que deverão compartilhar as práticas em saúde nos territórios sob a responsabilidade das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) em que o NASF estiver cadastrado (BRASIL, 2012).

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salvador (Unifacs).

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salvador (Unifacs).

³ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salvador (Unifacs).

⁴ Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Salvador (Unifacs).

⁵ Docente adjunto III, Universidade Salvador (Unifacs).

Atualmente, mesmo constando em alguns currículos de cursos, não há orientação acadêmica adequada para a área da Saúde Pública Veterinária (BÜRGER, 2010), visto que na maioria dos municípios brasileiros, a presença do médico-veterinário nas ações de saúde pública tem divulgação pouco expressiva. Na Universidade Salvador existe um programa de extensão disciplinar chamado Programa de Integração Saúde e Comunidade (Pisco), que é um integrante da matriz curricular dos cursos superiores da área de saúde. Ele é desenvolvido em unidades de saúde e em comunidades atendidas por elas, e são conveniadas com a universidade, conforme plano de ensino e detalhamento que constam no projeto pedagógico de cada curso. O Pisco insere os estudantes das diversas áreas de saúde, inclusive da Medicina Veterinária, na vivência de ações de saúde pública em distritos sanitários de Salvador.

O primeiro Pisco do curso de Medicina Veterinária da Universidade Salvador (Unifacs) fundamentou-se na importância da inserção do médico-veterinário como componente da equipe do NASF, de forma a demonstrar como esse profissional poderia contribuir para a promoção de saúde na comunidade de Alto de Coutos, localizada no município de Salvador, por meio de atividades realizadas em encontros, no decorrer do segundo semestre de 2016.

Metodologia e métodos

O Pisco do curso de Medicina Veterinária foi estruturado em dez encontros, sendo oito visitas ao Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário de Salvador, mais precisamente ao bairro de Alto de Coutos e dois encontros na universidade (o primeiro e o último). Foram realizadas visitas quinzenais à Unidade de Saúde da Família (USF) de Alto de Coutos II, com o objetivo de promoção de educação e saúde. Esta unidade tem quatro ESF e é atendida por uma equipe do NASF, a qual não conta ainda com a presença de um médico-veterinário. Em cada um dos encontros e reuniões foram discutidas e realizadas as atividades que seriam praticadas na comunidade, sempre precedidas de reflexão e discussão sobre os temas que seriam abordados, tipo de público, adequação de linguagem e metodologias das atividades.

Resultado e discussão

Foram realizados dez encontros, sendo que o primeiro ocorreu em sala de aula junto com o coordenador do curso, para orientação sobre a chegada à comunidade. No primeiro encontro foi apresentado o objetivo do programa e explanado aos participantes a importância da atuação do médico-veterinário na saúde pública. O segundo ocorreu no Subúrbio Ferroviário de Salvador, com o reconhecimento da USF, identificando os instrumentos

sociais e os condicionantes de saúde da comunidade, para diagnóstico de situação de saúde da população e análise de possíveis atividades.

O terceiro encontro foi realizado com uma agente comunitária, moradora da região, e nessa ocasião, foi feito o recolhimento de fezes de animais pelas ruas do bairro, para pesquisa de geo-helmintoses, além de entrevistas com a população e com os agentes comunitários sobre os principais problemas sanitários.

No quarto encontro, houve a reflexão sobre os problemas locais e estruturou-se um cronograma das atividades que seriam realizadas pelo grupo de estudantes, e organizou-se uma atividade sobre arboviroses com crianças de uma escola municipal local.

No quinto encontro, foi realizada uma atividade voltada para crianças de três a seis anos, da Escola Municipal de Alto de Coutos, sobre arboviroses e seus riscos. A atividade contou com a participação dos alunos de medicina, provando que a multidisciplinaridade é de fundamental importância em programas como esses. Foi realizado teatro de fantoches, desenho animado e atividades lúdicas acerca do tema, como quebra-cabeças e caça-palavras.

O sexto encontro ocorreu na USF e foi realizada uma ação de conscientização sobre posse responsável e câncer de mama em cadelas e gatas, que foi intitulada de Outubro Rosa Pet, aproveitando o período da campanha Outubro Rosa. O público principal era composto de pacientes que aguardavam atendimento no posto, onde foram realizadas uma rápida palestra acerca do assunto e a distribuição de panfletos e broches com fitas cor-de-rosa, simbolizando o combate à doença. Além disso, alunos fantasiaram-se de cães para chamar atenção dos moradores locais e montou-se um stand de informações. Foi demonstrada a importância da castração dos pets, do não uso das injeções anticoncepcionais e da posse responsável.

No sétimo encontro, foi realizada uma palestra para aos cooperados da Cooperativa de Agentes Ambientais da Nova República (Canore) acerca de possíveis doenças veiculadas pelo lixo. A cooperativa contava com a presença de crianças no local, as quais participaram de ação lúdica através de teatro de fantoches para melhor esclarecimento sobre a leptospirose.

A última etapa externa, oitavo e nono encontros, ocorreu no Parque da Cidade, onde foram realizadas ações sobre arboviroses com as crianças presentes, com atividades de teatrinho de fantoches e de jogos como quebra-cabeça, minigincana.

No décimo e último encontro, em sala de aula, foram discutidos os resultados do Pisco, e apresentados os resultados alcançados para a comunidade, seguidos de conclusão e entrega de portfólios individuais.

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), o NASF possui ação interdisciplinar, atua na área de educação em saúde dos profissionais e da população, no desenvolvimento da noção de território, promoção da saúde e humanização. Esses grupos realizam essas ações para indivíduos de idades variadas, objetivando-se a promoção de uma melhor qualidade de vida. Assim, relacionando-se às atividades promovidas pelos alunos do Pisco, foi verificada a importância de programas como esse, principalmente aquelas relacionadas à educação e à saúde.

Inicialmente, por meio da territorialização, realizada no bairro de Alto de Coutos e em bairros adjacentes, foram observados condicionantes de situações adversas com as quais as populações daquelas regiões convivem, como animais errantes e saneamento inadequado. Esses fatos são decorrentes da falta de planejamento quando da ocupação daquela região e da falta de investimentos e de cuidados com a população residente. Além disso, uma educação de má qualidade leva a uma maior incidência de doenças. Assim, foi verificado pelos alunos que atividades educativas são de fundamental importância para essas comunidades.

Acompanhados de uma agente comunitária, houve o conhecimento da comunidade de Alto de Coutos e a vida dos indivíduos que ali residem, sendo observado o quanto a comunidade necessita de atenção. Os moradores estão em constante contato com animais doentes, as crianças convivem com esgoto a céu aberto, não há áreas de lazer, há poucas escolas e as unidades de saúde não têm capacidade estrutural e recursos humanos suficientes para atender toda a demanda. São necessárias muitas melhorias nessa comunidade, porém, informações e educação em saúde também são essenciais para esta região, o que foi realizado pelo grupo. Foram coletadas fezes de equinos e caninos e foram realizados exames parasitológicos, que indicaram presença de ovos de *Ancilostoma sp*, demonstrando que existe um alto nível de contaminação do solo local e que há necessidade de intensificação de atividades educativas sobre higiene para as crianças que brincam no local, de forma a atuar de maneira preventiva evitando parasitoses.

Nas atividades realizadas com as crianças, com o tema arboviroses, foi abordado, especificamente, a dengue. Percebeu-se que esse público é de fácil interação e assimilação, e as crianças disseminam rapidamente o conhecimento a que foram apresentadas.

Através do Outubro Rosa Pet, foi observado que existe uma deficiência com relação ao conhecimento sobre a castração e sobre os perigos decorrentes do uso de anti-concepcional em animais de estimação. Portanto, são necessários programas de auxílio para evitar a incidência de câncer e o aumento do número de animais errantes.



Figura 1 - Territorialização do bairro de Alto de Coutos.
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 2 - Territorialização do bairro de Alto de Coutos.
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 3 - Ação Educacional na Escola Municipal de Alto de Coutos.
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 4 - Ação educacional CANORE, Salvador.
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 5 - Ação educacional na CANORE, Salvador.
Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 6 - Ação educacional Parque da Cidade, Salvador.
Fonte: Arquivo Pessoal.

Na Canore, foram fornecidas informações sobre doenças transmitidas por animais (baratas, ratos, cobras, pombos etc.) que estão em contato com o lixo, utilizando, de forma didática, fantoches e brincadeiras para as crianças. Depois, foi realizada uma palestra sobre as formas de prevenção, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e higiene. Atividades como essas são imprescindíveis para indivíduos que trabalham com materiais com alto risco de contaminação, como é o caso do material reciclável.

O *Plano municipal de saúde: 2004-2017* (SALVADOR, 2014), refere que a dengue, esquistossomose, varicela e meningite mostram-se como doenças transmissíveis de maior notificação compulsória no município de Salvador, de 2003 a 2012, sendo a dengue a enfermidade de maior destaque. Chega-se à conclusão, por meio da incidência e de locais onde a prevalência de doenças é alta, ou seja, bairros carentes, que falta uma adequada atenção e cuidados à comunidade, por isso, o desenvolvimento de programas é de suma relevância.

Assim, o NASE, por meio de suas atividades, é um componente importante para as comunidades carentes, pois contribui na promoção de saúde. O médico-veterinário, como integrante do NASE, atuará em diferentes áreas e contribuirá com a promoção de ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Conclusão

O médico-veterinário, como integrante do NASE, pode e deve atuar em diversas áreas na atenção básica, como educação e saúde, e intervir diretamente na saúde da comunidade. Por isso, refletir sobre suas áreas de atuação é de extrema

importância, além de estimular a participação do médico-veterinário na saúde pública. Assim, as atividades realizadas pelo Pisco com os estudantes de Medicina Veterinária revelaram uma experiência gratificante e importante para a obtenção de competências, pelo médico-veterinário, relacionadas à saúde pública, como analisar criticamente os problemas da sociedade e seus desafios contemporâneos, desenvolver e aplicar medidas de promoção da saúde animal, e humana e atuar de forma adequada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. 🌐

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. *Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/1PapEuo>>. Acesso em: 12 jan. 2017.

BÜRGER, K. P. *O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do estado de São Paulo*. 2010. 148 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2010.

COSTA, H. X. da. *A importância do médico-veterinário no contexto de saúde pública*. 2011. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Seminários Aplicados, Escola de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

SALVADOR. *Plano municipal de saúde: 2014-2017*. Salvador: Secretaria Municipal de Saúde, 2014.